

A INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS NA NEUROPLASTICIDADE DE INDIVÍDUOS PÓS-AVC: REVISÃO DE LITERATURA

Leticia Cavalcante Honostorio Milena de Luna Xavier

Resumo

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é considerado como a primeira causa de incapacidade prolongada em adultos. Fatores como, a idade, gênero, etnia, grupos populacionais, status socioeconômico e subtipo do AVC determinam sua incidência e sua prevalência. A recuperação, pós AVC pode ser definida como um processo ativo, que inclui a plasticidade das estruturas neurais, bem como mudanças adaptativas nos sistemas musculoesquelético, cardiovascular e respiratório. Assim, a plasticidade neural (neuroplasticidade) é um elemento-chave para a recuperação funcional, e reflete o fortalecimento ou enfraquecimento de sinapses e conexões funcionais alteradas em respostas a inputs específicos, provenientes do treinamento e do ambiente. Justificativa: Considerando os efeitos da neuroplasticidade na reorganização cerebral e que no AVC ocorre lesão no sistema nervoso central, a qual, promove diminuição na eficiência sináptica, verifica-se a necessidade de investigar a influência da reabilitação na neuroplasticidade de pacientes pós AVC. Objetivos: Investigar os efeitos dos exercícios terapêuticos na neuroplasticidade de indivíduos acometidos por AVC. Método: Este estudo caracteriza-se por ser uma revisão de literatura sistemática, no qual foram utilizadas as bases de dados EBSCO, LILACS, MEDLINE, SciELO, PubMed, considerando o período de 2010 a 2020 e os idiomas inglês, espanhol e português, para sua realização. Para a busca dos artigos foi utilizada a combinação dos descritores: Neuroplasticidade (neuronal plasticity; plasticidade neuronal); Acidente Vascular Cerebral (Stroke; Acidente cerebrovascular); Fisioterapia (Physical Therapy Specialty; Fisioterapia); Reabilitação (Rehabilitation; Rehabilitacíon); Terapia por exercício (Exercise therapy; Terapia por ejercício). Os artigos selecionados foram analisados em relação ao desenho, a amostra, objetivo, e principais resultados. Resultados: Foram encontrados 321 artigos, destes, 104 foram excluídos por estarem duplicados nas bases de dados, 46 artigos por serem pagos, 32 revisões de literatura, um por não estar no período selecionado, seis experimentos em animais, 110 por não estar relacionado ao tema. Portanto, fizeram parte desta revisão de literatura 22 artigos, sendo 20 ensaios clínicos controlados, dois relatos de casos. A amostra foi constituída por indivíduos pós AVC, adultos e idosos, com comprometimento motor ou sensorial. O objetivo principal foi avaliar os efeitos das intervenções terapêuticas na neuroplasticidade. Como principais resultados foram encontrados a reorganização corticomotora, aumento da ativação neuromuscular e consequentemente a melhora das habilidades funcionais.

Conclusão: Foi possível verificar que o exercício terapêutico é capaz de produzir mudanças de excitabilidade, podendo aumentar a neuroplasticidade na região cerebral acometida pelo AVC.

Palavras-chave: neuroplasticidade; fisioterapia; acidente vascular cerebral; reabilitação; terapia por exercício.